



Fig. 200 — Venda de produtos diversos, Luanda, 2006



Fig. 201 — Venda de produtos diversos, centro de Luanda, 2006

Esse trabalho foca uma zona de fronteira entre as diferentes origens dessa memória, onde percepções diversas do mundo se confrontam, querendo dar conta do que há de comum entre as ruínas da fábrica de Salvador e as ruínas de Luanda. Uma fusão de cidades enquanto sonho e memória. São dois espaços e dois tempos que se reconstruem na experiência de relação entre um outro espaço e um outro tempo. Entre cada ponto do itinerário podem ser estabelecidas novas relações de afinidades e de contrastes que sirvam para evocar a memória.





Fig. 202 — FRONTEIRAS InVISÍVEIS. Instalação: quatro fotografias digitais s/ poliestireno, 74cm x 77 cm, fachada frontal da fábrica Fratelli Vita, 2006